



## AULA VI: COMUNICAÇÃO E ATIVISMO DIGITAL



### OBJETIVO DA ATIVIDADE

Indicar de que formas a política tem se realizado nem sempre atada às instituições formais, de maneira a se viabilizar no cotidiano através das redes sociais. Fundamentar a construção de perspectivas críticas sobre este fenômeno, equilibradas entre o otimismo que saúda o engajamento cívico online, o pessimismo que rejeita a suposta banalização da política e o ceticismo que recomenda prudência e sugere verificar empiricamente a possível expansão da cidadania.



### MEIOS DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

Leia e assista os recursos indicados abaixo. Eles são a base para que você reflita sobre o tema e produza um texto com, em média, 3 mil caracteres (com espaços), que sintetize um dos aspectos do conteúdo da aula, a ser entregue ao docente. Utilize a norma ABNT NBR 10520 para citação de trabalhos científicos.



### DURAÇÃO DA ATIVIDADE

90 minutos para assistir e ler os recursos indicados e 150 minutos para a produção do texto proposto (4 horas no total).



### INFORMAÇÕES E RECURSOS

1. Assista ao vídeo disponível neste link.
2. Leia o texto abaixo e ao menos uma das leituras adicionais indicadas.



### SÍNTESE DO TEMA DA AULA

A diversificação dos canais de comunicação proporcionada pelas novas tecnologias, entre elas a internet, tem o potencial de expandir a participação social e política, aumentando o conjunto de vozes

que podem ser ouvidas. O indivíduo tem a sensação de que pode participar mais, mesmo que tenha menos experiência ou que não tenha expertise em determinado assunto. Há mais confiança na possibilidade de discussão e busca por uma solução coletiva para os problemas.

A mudança do papel do público no processo político também se dá nesse cenário. A aproximação do discurso político das experiências de vida dos cidadãos pode provocar mudanças na maneira de pensar comunidade e poder, mobilizar a inteligência coletiva para transformar o governo e as estruturas sociais e substituir o conceito individualista de cidadão pelo conceito cooperativo de cidadão monitor. O cidadão desempenha um papel de acompanhamento e fiscalização das ações e políticas públicas.

Na internet, assim como no contexto off-line, as identidades dos indivíduos são criadas e moldadas por suas relações sociais, o que envolve a participação em movimentos sociais. As mobilizações democráticas tradicionais são traduzidas nessa nova forma de organização social e ativismo. O ativismo digital se manifesta a partir da apropriação de aspectos da cultura popular para criação de paródias e críticas através de vídeos, imagens manipuladas, jogos on-line e redes sociais, cujo conteúdo é propagado de forma viralizada, circulando amplamente e podendo atingir um público vasto.

Comunidades online de ajuda e apoio a causas surgem frequentemente. “Na Estônia mais de 50 mil pessoas foram mobilizadas através da internet para limpar o lixo da cidade e, no Egito, foi criado um grupo no Facebook com mais de 70 mil pessoas que apoiavam a greve dos trabalhadores têxteis”, segundo Sebastião e Elias (2012, p. 64). Ainda no Egito, em 2010, milhares de jovens recorreram à rede social para convocar diversas manifestações pela derrubada do regime ditatorial vigente no país.

Até mesmo as empresas estão sujeitas às ações de consumidores mobilizados digitalmente. Há autores segundo os quais a Pepsi teria fechado sua fábrica em Burma devido aos constantes protestos



## AULA VI: COMUNICAÇÃO E ATIVISMO DIGITAL

de ativistas através de petições on-line, blogs e páginas contra a empresa.

“Não obstante a sua capacidade mobilizadora, existem vários movimentos sociais que nascem e são alimentados nas redes sociais que permanecem no espectro virtual”, indicam Sebastião e Elias (2012, p. 64).

Exemplos como o do Egito, em que o movimento social é convocado para a rua e está na rua (off-line) são em menor número quando comparados com a criação de ‘páginas de causas’ nas redes sociais que são compartilhadas entre internautas, cuja ação efetiva passa pelo pressionar da opção *like* ou pela colocação do nome numa petição eletrônica (e-participação ou participação on-line). Este é o chamado *slacktivism*,<sup>11</sup> termo anglófono pejorativo que denomina uma forma de participação social que se caracteriza como preguiçosa, pois está à distância de um clique, mas que provoca nos indivíduos uma sensação de participação social e de um impacto positivo importante na sociedade. No entanto, há que ter em conta que clicar num botão é bastante simples e não implica envolvimento nem preocupação (...). Ou seja, é uma participação sem continuação, sem implicações, sem emoção, sem empenhamento. Por muitas campanhas que um *slacktivist* “apoie”, se não as acompanha, que preocupação ou envolvimento em causas revela?” (Sebastião e Elias, 2012, p. 64-65)

(Texto: Danilo Rothberg e Vanessa Grazielli)

### Leituras adicionais

JENKINS, H. *Cultura da convergência*. São Paulo: Aleph, 2009.

NAVARRO, V. Entrevista com Henry Jenkins. *Contracampo*, n. 21, p. 14-26, 2010

SEBASTIÃO, S. P.; ELIAS, A. C. O ativismo like: as redes sociais e a mobilização de causas. *Sociedade e cultura*, v. 15, n. 1, p. 61-70, 2012.

Produção: Prof. Dr. Danilo Rothberg



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada. Para ver uma cópia desta licença, visite

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0>



### SUORTE PARA DÚVIDAS E QUESTÕES

Se tiver dúvidas sobre como redigir seu texto, não hesite em enviá-las ao e-mail do docente. Procure formular sua questão com objetividade. Uma resposta será dada assim que possível, dentro de um prazo médio de até 48 horas. Alternativamente, recorra ao Fórum de dúvidas do Moodle.



### GUIAS PARA AUTOAVALIAÇÃO: ITENS A SEREM OBSERVADOS

- 1 Apresentação na forma de texto introdutório que descreva o enfoque proposto e o justifique em relação aos contextos teórico e empírico em questão. Aspectos a serem observados: objetividade (10 pontos) e clareza (10 pontos).
- 2 Revisão do referencial teórico pertinente. Aspectos a serem observados: pertinência dos autores utilizados (10 pontos); adequação das citações diretas, indiretas e citação de citação conforme as normas da ABNT NBR 10520 (10 pontos). Pode ser dividida em tópicos, organizados por coerência temática.
- 3 Análise do problema focado (teórico ou empírico) à luz dos referenciais teóricos adotados. Aspectos a serem observados: articulação e clareza do raciocínio (20 pontos) e coerência do diálogo com os referenciais escolhidos (10 pontos).
- 4 Considerações finais na forma de texto conclusivo que retome os pressupostos iniciais do trabalho acadêmico, resuma o percurso percorrido e indique suas principais contribuições. Aspectos a serem observados: objetividade (10 pontos) e clareza (10 pontos).
- 5 Título e resumo que sintetizem todo o percurso e as contribuições do trabalho. Extensão do trabalho. Aspectos a serem observados: objetividade (5 pontos) e clareza (5 pontos). Cada trecho com quantidade de caracteres (com espaços) de 10% acima ou abaixo do número indicado para o trabalho implica redução de um ponto.